

Crédito vai melhorar

O embaixador do Brasil em Londres e candidato ao Senado por Mato Grosso, Roberto Campos, disse que a guerra das Malvinas prejudicou o crédito brasileiro no exterior, principalmente junto ao euromercado. Ele disse que as taxas de risco (spread) dos empréstimos não aumentaram nem devem ser alteradas a curto prazo, mas que a tendência real de baixa que existia quando começou o conflito, acabou sendo interrompida.



Roberto Campos

Roberto Campos afirmou que qualquer estremecimento grave, como foi a guerra das Malvinas, tem reflexos no mercado financeiro, mas que "felizmente o Brasil tem sido poupado de consequências graves, porque na 'City' todos consideram o Governo brasileiro politicamente estável e a política econômica racional".

— Entre os grandes bancos tradicionais que negociam com o Brasil — continuou o embaixador — não houve qualquer problema. Mas com os pequenos bancos, que não têm o mesmo instrumental de análise e não diferenciam regionalmente as condições de estabilidade entre os diferentes países, pode ter havido hesitação em continuar dando empréstimos ao Brasil.

Para Campos, o problema das Malvinas aumentou a inquietação sobre a estabilidade política da América Latina, mas "fez diminuir o número de países da Região que ainda gozam da confiança dos banqueiros internacionais, como é o caso do Brasil, que assim terá menos concorrentes no mercado financeiro mundial".